

NEÉS DEGUÍAN, MAMBA, MATACUZANA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS JOGOS AFRICANOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Laina Caroline dos Santos Sousa,

Colégio Cristo Rei

Paulo Victor Rodrigues Almeida,

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Antonio Higor Gusmão dos Santos,

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Jogos Africanos; Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intuito relatar a experiência obtida através da aplicação do conteúdo Jogos Africanos, no âmbito do Programa Residência Pedagógica, em uma escola da rede pública de ensino em São Luís – MA. Além disso, no decorrer do texto apresenta-se possibilidades de práticas para o desenvolvimento dessa temática em sala de aula, propondo a reflexão da aplicação destes jogos e sua relação com temas transversais durante as aulas de Educação Física.

METODOLOGIA

A aplicação desse conteúdo se deu por intermédio do que estava proposto no plano anual da disciplina de Educação Física e no campo das intervenções propostas pelo Programa Residência Pedagógica, durante o período de regência. Sabe-se que os Jogos ocupam um lugar importante dentro do que é orientado pelos conteúdos da Cultura Corporal. Quanto as experiências que podem ser obtidas através destas vivências, o Coletivo de Autores (1992) defende que “o jogo (brincar e jogar são sinônimos em diversas línguas) é uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES para sua realização.



para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente”. Estes jogos são marcados por contextos históricos, sociais e imaginários de um povo e suas tradições são passadas de geração para geração através de pai para filho, entretanto com os jogos africanos esse conhecimento foi se perdendo, cabendo a escola a função de apresentá-los às novas gerações. Para a sistematização desse trabalho utilizou-se como ferramenta o diário de campo para descrever o roteiro daquilo que ocorreu durante as aulas.

Iniciou-se o conteúdo com uma breve contextualização a respeito da necessidade do conhecimento e respeito à cultura africana e sua contribuição para a formação do povo brasileiro.

Durante as aulas teóricas foram apresentados dois vídeos intitulados “Xadrez das cores” e “Dudu e o lápis cor de pele”, nestes discutimos paralelamente a problemática do racismo. Após a exibição abrimos para discussão onde os(as) alunos(as) tiveram a oportunidade de expor aquilo que entenderam ou mesmo o que os(as) chamou mais atenção. Já nas aulas práticas fez-se a busca por alguns jogos os quais, além da aplicação também se apresentou a origem e contextualização histórica dos mesmos. A seguir, estão os nomes de alguns dos Jogos aplicados e, entre parênteses, seus respectivos países de origem: *Neés degúiaan (Egito)*, *Mbube Mbube (Gana)*, *Mamba (África do Sul)* e *Mataczzana (Moçambique)*. Ao final das aulas realizou-se a roda final, em que abrimos para a discussão e contribuição dos alunos(as) em relação às atividades aplicadas e também às ideias discutidas em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho buscou-se relatar a experiência obtida através da aplicação do conteúdo Jogos Africanos, no âmbito do Programa Residência Pedagógica, em uma escola da rede pública de ensino em São Luís – MA. Considerou-se que a experiência vivenciada por via da aplicação deste conteúdo, na disciplina de educação física, foi válida pois foi possível promover debates e discussões significativas. Após a exibição dos vídeos, gerou-se um momento de reflexão por parte das turmas, a respeito da temática do racismo, e também enfatiza-se que houve interesse por parte destes durante as aulas práticas, em que alguns relataram não conhecer e nunca ter fruído nenhum dos jogos apresentados.



Considera-se importante que se ampliem os estudos e que haja mais relatos a respeito da aplicação desse conteúdo na educação básica, como forma de visibilizar as discussões não só sobre o racismo, mas também a respeito das questões étnico-raciais, de forma a dar aos(as) alunos(as) a oportunidade de conhecer um pouco mais a respeito da história de outros povos e culturas.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da educação física*. São Paulo: Cortez, 1992. – (Coleção magistério. 2º grau. Serie formação do professor).